**Resumo** O sistema de produção agrícola familiar e o consequente consumo de produtos orgânicos têm se expandido no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Os objetivos são conhecer o perfil dos consumidores do Litoral Norte do RS; entender os principais motivos que levam estes a escolher produtos orgânicos em lugar dos convencionais; investigar seus perfis socioeconômicos e comparar, a partir do tratamento dos dados, os resultados obtidos nas três cidades selecionadas para a pesquisa. O estudo do perfil dos consumidores foi realizado em feiras de produtos orgânicos certificados nos municípios de Imbé, Osório e Torres. A metodologia de pesquisa a campo foi desenvolvida através da aplicação de questionário semi-estruturado nas feiras dos referidos municípios. Após tabulação e análise dos dados verificou-se, que a maioria dos consumidores pertencem ao sexo feminino, entre 45-64 anos de idade, casadas e com filhos, moradoras locais dos municípios pesquisados. O nível de escolaridade varia de ensino médio a pós-graduação, com alto percentual de consumidores com ensino superior e pós-graduação completos. A renda varia entre um a cinco salários mínimos. Definem o preço pago pelos produtos orgânicos como sendo “justo” e, dentre as motivações, em primeiro lugar está a saúde, seguida pela preocupação com o meio ambiente e a valorização da agricultura familiar. Constatamos que o principal motivo pelo qual o consumidor ainda adquire alimentos convencionais é devido à dificuldade de encontrar o produto orgânico em outro local que não seja exclusivamente a feira, seguido pela rotina difícil das famílias, que dificulta o acesso e o alto preço. Recomenda-se a maior disponibilidade de oferta deste tipo de alimento ao consumidor, através do reposicionamento das feiras de produtos orgânicos,  o fortalecimento das cadeias curtas com o envolvimento dos consumidores, o compartilhamento das experiências de comercialização das cadeias curtas e a sensibilização da comunidade quanto à temática da segurança alimentar.